

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nº 2021.1027.00068-8

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DO CERCAMENTO DOS LIMITES DO PARQUE ESTADUAL DA PONTA DA TULHA, ILHÉUS-BA

1. OBJETIVO

A presente Especificação Técnica tem como objeto a contratação de serviço especializado de pessoa jurídica para cercamento dos limites de acesso ao Parque Estadual da Ponta da Tulha, localizado no município de Ilhéus-Bahia.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Termo de Compromisso Socioambiental Porto Sul (TCSA Porto Sul) corresponde a um instrumento jurídico decorrente do licenciamento ambiental conferido à empresa Bahia Mineração S/A. (BAMIN) para construção do empreendimento denominado **Porto Sul**, localizado a 14 km ao norte da cidade de Ilhéus/BA, Região de Aritaguá.

O TCSA Porto Sul, firmado pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual da Bahia, homologado em 17 de outubro de 2019, foi celebrado com o Estado da Bahia (representado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA) e Casa Civil), a mineradora BAMIN, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e o Município de Ilhéus-BA.

Seu objetivo é assegurar o desenvolvimento sustentável, a integridade ambiental, as funções ecológicas e os serviços ecossistêmicos da região de instalação do Porto Sul, por meio de ações integradas destinadas a prevenir, em escala de paisagem, danos ambientais evitáveis e mitigar impactos não evitáveis decorrentes da implantação do empreendimento.

Neste contexto, o FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – que atua desde 1995 em todo o território nacional, é a instituição selecionada responsável pela gestão dos recursos financeiros do TCSA Porto Sul, por meio da aquisição e contratação de bens e serviços/consultorias.

O Parque Estadual Ponta da Tulha (PEPT) está inserido na Área de Preservação Ambiental (APA) da Lagoa Encantada e Rio Almada, localizado na região Litoral Sul do Estado da Bahia e possui área de 1.703,9076 ha. Sua criação, por meio do Decreto Estadual nº 16.487/2015, objetivou proteger os ecossistemas naturais da Mata Atlântica, os quais abrigam espécies da fauna e da flora endêmicas e ameaçadas de extinção, preservar integralmente o mosaico de fitofisionomias no contexto da paisagem regional da Mata Atlântica do Litoral Sul da Bahia, de modo a garantir condições adequadas para a manutenção dos processos ecológicos, complementar a representatividade do

Recentemente, o PEPT tem apresentado um histórico de ocupações, antes e depois da sua criação, nas áreas litorâneas, onde existe uma crescente especulação imobiliária. Nesse período, houve um avanço significativo de moradias na zona de amortecimento do Parque e, além disso, muitas áreas têm sido desmatadas e queimadas de forma indiscriminada para retirada de madeira e exploração de produtos não madeireiros em seu interior.

Com o intuito de preservar e garantir o manejo sustentável do PEPT, considerando as pressões antrópicas crescentes, se faz necessário e urgente o cercamento dos seus limites, visando a proteção de seus limites, controle e otimização da fiscalização contra caça, entrada de animais domésticos ou exóticos e ocupações desordenadas.

O escopo geral dos serviços consiste na contratação de empresa na prestação de serviço para instalação de cercas do tipo mourão de madeira com arame liso.

A localização, limites e dimensões do cercamento do PEPT estão definidos no Anexo I e representados na Figura 1, onde também é possível verificar acesso facilitado, por estar inserido dentro do município de Ilhéus – BA, às margens da rodovia BA 001.

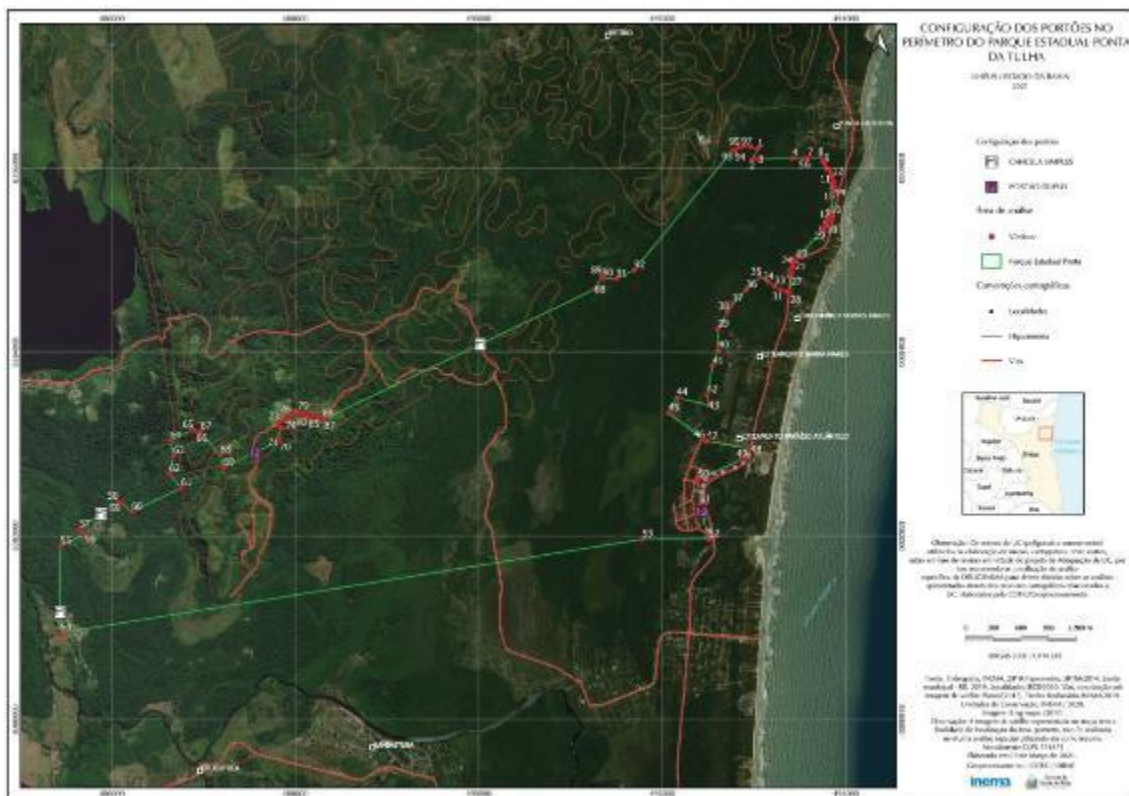


Figura 1: Mapa do cercamento do Parque Estadual da Ponta da Tulha - Ilhéus/BA

O PEPT tem 25,799 km (vinte e cinco quilômetros e setecentos e noventa e nove metros) de perímetro, dos quais, 7,983 km (sete quilômetros e novecentos e oitenta e três metros) devem ser cercados com cerca de arame liso com distância entre os fios reduzida, e os demais 17,816 km (dezessete quilômetros e oitocentos e dezesseis metros), com cerca de arame de arame liso.

A área de cercamento deve seguir o perímetro da poligonal do Parque, de acordo com as coordenadas constantes no Anexo I, e as cercas, deverão ser instaladas de acordo com os pontos indicados no mapa do Anexo II, seguindo a metodologia descrita neste documento.

3.2. Delimitações do cercamento potencial por trecho:

- a) Do ponto 07 ao 04 e do ponto 03 ao 08 - cercamento TIPO 1- com mourões de madeira e arame liso;
- b) Do ponto 06 ao 07 – cercamento TIPO 2 - com mourões de madeira e arame liso com espaçamento reduzido entre os fios;
- c) Do ponto 08 ao 09 e do ponto 10 ao 05- cercamento com mourões de limitatórios de madeira (sem arame) em áreas alagadas e vegetação densa;
- d) Do ponto 05 ao 06 - cercamento TIPO 1 - com mourões de madeira e arame liso;

Os trechos previamente delineados estão sujeitos a revisão e ajustes sempre com a finalidade de realizar a melhor alternativa para cada localidade. As alterações devem ser acordadas em conjunto entre a executante e o INEMA, sempre com registro destas alterações e ajustes se necessários.

3.3. Material utilizado

Todos os materiais a serem utilizados para o cercamento deverão atender às especificações considerando os seguintes itens descritos abaixo:

a) Cercamento tipo Arame Liso

i. Madeiras

Todas as madeiras destinadas aos mourões de suporte, delimitatórios e esticadores devem ser de eucalipto tratado, com tratamento preservativo na base, com óleo de creosoto, nas dimensões indicadas nesta Especificação Técnica. O tratamento preservativo deve estar de acordo com o fixado na norma NBR 9480,

da ABNT. Os mourões devem ser retilíneos, chanfrados no topo e aparados na base, sem fendas, apresentando conector ante racha, não devendo apresentar outros defeitos que os inabilitem para a função.

- a) Os mourões de suporte para as cercas TIPO 1 e TIPO 2 devem apresentar diâmetro entre 10-12cm e comprimento de 2,20m de altura total.
- b) Os mourões esticadores devem apresentar diâmetro entre 14-16cm e comprimento de 2,50m de altura total.
- c) Trava de madeira com dimensões de 1,4m x 0,5cm x 06cm, pra execução de esticadores do tipo mestre e contramestre.

ii. Arames

- a) Para a cerca TIPO 1 compreendida entre os pontos 7 e 4, entre os pontos 3 e 8, entre os pontos 5 e 6 e entre os pontos 9 e 10 do Anexo II, o cercamento deve ser feito em 4 fios, com distância entre os fios, de baixo para cima, de 40/30/30/40, de arame liso ovalado, de aço galvanizado, diâmetro do fio: 2,20 x 2,70mm e com tensão de ruptura mínima de 600 Kgf, e características fixadas pela norma ABNT NBR 6331:2020.
- b) Para a cerca TIPO 2 compreendida entre os pontos 6 e 7 do Anexo II, o cercamento deverá ser feito em 11 fios, com distância entre os fios de baixo para cima, de 05/05/05/05/05/05/05/05/30/30/40, de arame liso ovalado, de aço galvanizado, diâmetro do fio: 2,20 x 2,70mm e com tensão de ruptura mínima de 600 Kgf, e características fixadas pela norma ABNT NBR 6331:2020.
- c) Arame de amarração - arame zincado macio com diâmetro mínimo BWG 22 com 0,71 mm.

iii. Distanciadores de cercas

- a) Devem ser utilizados distanciadores (balancim) de aço zincado com diâmetro mínimo de 3,10mm e com comprimento de 1,20m.

iv. Ferramentas

- a) As ferramentas mínimas para execução dos serviços de cercamento com arame liso são: moitão, esticador (de corrente ou de catraca), enxada, pá, cavadeira, chave de aramar, martelo, alicate, serrote ou motosserra, furadeira, brocas e formão.

b) Portões de madeira

- a) 02 portões de duas folhas (duplo), 1,30m (cada folha) x 1,50 m, para passagem de carro, feito com ripas de madeira com dimensões de 10 x 2,5 cm e espaçamento de 15 cm entre elas, com batedores para limitar o fechamento dos portões e com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT, conforme croqui do Anexo IV, nos pontos 13 e 16.
- b) 04 portões de uma folha (simples) 1,0 m x 1,50 m, para passagem de pedestres, feito com ripas de madeira com dimensões de 10 x 2,5 cm e espaçamento de 15 cm entre elas, com batedores para limitar o fechamento dos portões e com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT, conforme croqui do Anexo IV, no ponto X nos pontos 11, 12 14 e 15.
- c) Para os portões em folha dupla e simples, será necessário a aquisição de mourões especiais que servirão de base para estas estruturas, eles deverão ser de madeira tratada, medindo 2,50m de altura total e possuir entre 18-20cm de diâmetro.

3.4. DOS SERVIÇOS

Os trabalhos deverão ser executados dentro das normas técnicas de segurança do trabalho e sempre observando a especificação e qualidade do fornecimento dos produtos conforme descrito nesta Especificação Técnica. Todos os serviços deverão ser executados dentro das normas e padrões da construção civil, com acompanhamento de profissional habilitado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, com emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de execução, sempre observando que os produtos fornecidos deverão ser de 1ª linha, e os trabalhos deverão ser executados dentro das normas técnicas de segurança do trabalho.

Conforme ANEXO III, o perímetro do PEPT faz cruzamentos com cursos d'água, estradas e possui brejos e áreas de vegetação densa. Essas áreas deverão considerar as seguintes diretrizes a elas indicadas.

- a) Nas áreas cobertas por vegetação nativa, a cerca deverá seguir o seu curso e, havendo árvores nativas no perímetro, as mesmas devem passar a integrar a cerca, devendo ser instalados mourões antes e depois destas, mantendo o espaçamento de 1 (um) metro, sem colocação de arame.
- b) Nos cruzamentos do perímetro com estradas, brejos e cursos d'água, a cerca deverá ser interrompida e posteriormente reiniciada, mantendo um

distanciamento de 15 (quinze) metros antes e após os limites desses obstáculos, exceto nos pontos onde serão instalados portões e cancelas de madeira.

- c) Ao longo das faixas de domínio público das rodovias, deve ser observada a reserva de faixa não edificável de 15 (quinze) metros de cada lado.

3.4.1. Serviços a serem realizados:

- a) Abertura de aceiros;
- b) Abertura de picadas;
- c) Demolição das cercas existentes;
- d) Cercamento com mourões e arame liso;
- e) Instalação de portões;
- f) Limpeza final com descarte de entulhos. O entulho deverá ser descartado em local apropriado para descarte, devendo o INEMA estar de acordo com local de destinação final.

a) Dos serviços de abertura de aceiros

A contratada deverá realizar o reconhecimento do perímetro da cerca, demarcando o local de instalação do cercamento antes do início da abertura de aceiros. O aceiro deve ser de 2 metros de largura (tendo a linha da cercamento como centro) no perímetro a ser cercado com arame com espaçamento reduzido (do ponto 6 ao 7), para circulação da vigilância e manutenção do cercamento.

b) Dos serviços de abertura de picadas;

Nas áreas de vegetação densa (do ponto 10 até o ponto 05), as aberturas de picadas para instalação dos mourões delimitatórios deverão ser feitas manualmente e se restringir ao estritamente necessário, com menor intervenção antrópica possível. Nestes locais os mourões delimitatórios não deverão possuir qualquer arame ou material que impeça a passagem da fauna.

c) Demolição das cercas existentes;

O Parque possui cercamento do tipo mourões de concreto em estado precário, que deverá ser retirado e destinado de maneira correta para ser substituído por novo cercamento.

d) Dos serviços de cercamento com arame liso

A metodologia construtiva empregada na execução do cercamento deve ser

baseada no “Manual de Construção de Cercas de Arame Farpado e Arame Ovalado” confeccionado pela Morlan, presente no [link](#). Este procedimento deverá ser adaptado com as dimensões e materiais indicados nesta Especificação Técnica. Cabe ressaltar que NÃO é obrigatória a aquisição de materiais da empresa descrito no manual.

1. Os mourões de suporte e delimitatórios devem ser de 2,20m de altura total, enterrados 70cm e com 1,50m de altura livre. O espaçamento entre os mourões deverá ser 2,5m.
2. Os mourões esticadores devem ser de 2,50m de altura total, cravados à profundidade de 1,00m e com 1,50m de altura livre. Esse tipo de Mourão deve ser previsto, no mínimo, em todos os pontos de aresta e mudança de alinhamento, garantindo que a estrutura sempre estará muito bem esticada. A distância máxima entre os esticadores deverá ser de 100m em segmentos retos e planos. Os esticadores poderão ser do tipo mestre e contramestre (figura 02a) ou esticador de quina (figura 02b).

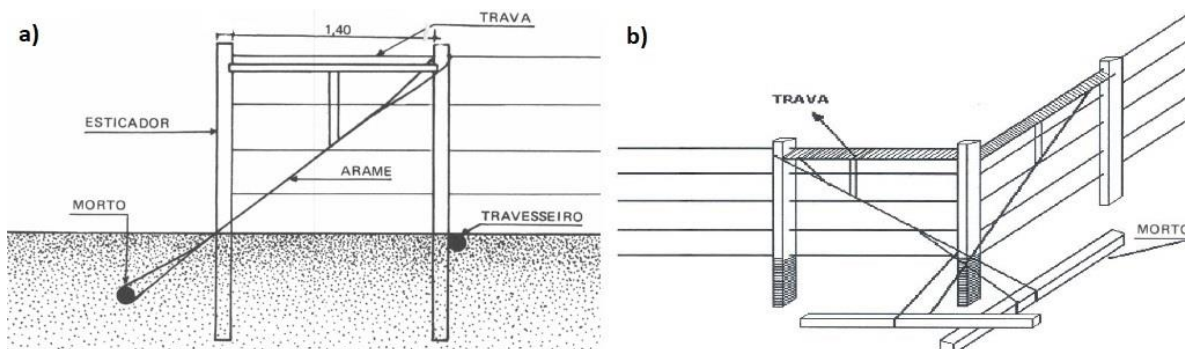


Figura 02: Exemplo de esticadores de cerca; a) esticador do tipo mestre e contramestre; b) esticador de quina.

3. Estima-se uma quantidade de 11.360 mourões de suporte/delimitatórios e 444 mourões esticadores.
4. Antes do início das atividades deve ser verificada a marcação dos pontos nos quais serão instalados os esticadores e mourões de suporte, é necessário atenção, pois os pontos devem estar muito bem alinhados. Finalizada a marcação, deverá ser executada a escavação das cavas onde serão instalados os mourões e esticadores,
5. Executadas as cavas, os mourões devem ser posicionados, alinhados e aprumados, sendo o reaterro de sua fundação compactado a cada 15cm de solo, de modo a não sofrerem deslocamentos.

6. Para a cerca do TIPO 1, após posicionados os mourões, procede-se à colocação dos quatro fios de arame, mantendo-se uma distância entre o fio superior e o topo do mourão.
7. Para a cerca do TIPO 1, após posicionados os mourões de 0,10m, e entre o fio inferior e o solo, de 0,40m. A equidistância entre os fios deve ser de a partir do solo de 0,40/0,30/0,30/0,40m.
8. Para a cerca do TIPO 2, após posicionados os mourões, procede-se à colocação dos onze fios de arame, mantendo-se uma distância entre o fio superior e o topo do mourão de 0,10m, e entre o fio inferior e o solo, de 0,05m. A equidistância entre os fios deve ser, a partir do solo de 0,05/0,05/0,05/0,05/0,05/0,05/0,05/0,05/0,30/0,30/0,40m
9. A forma de passagem dos fios de arame pelos mourões deve ser através de furos de 1cm feitos nos mourões nos espaçamentos indicados nos itens 7 e 8.
10. Quando da fixação do arame, deve-se assegurar que estes estejam bem esticados antes da aplicação dos arames de amarração. O tensionamento dos arames deve ser feito com esticador de corrente apropriado.
11. Os balancins devem ser instalados a cada 2m de distância entre os mourões de suporte, ligando todos os fios do cercamento.

e) Instalação dos portões

- a) Os portões devem ser fixados nos locais indicados no ANEXO II, estes devem ser fixados em mourões de madeira de eucalipto tratado, medindo 2,50m x (18-20) cm, concretado 1m no solo. Os portões devem possuir duas dobradiças reforçadas e porta cadeado devidamente presos ao portão, com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT.

f) Limpeza final com descarte de entulhos.

- a) Todo entulho gerado na execução dos serviços deverá ser descartado em local apropriado para descarte, devendo o INEMA estar de acordo com local de destinação final.

4. Controles geométricos e tecnológicos

Da cerca

- a) Deverão ser aferidas as medidas em intervalos escolhidos aleatoriamente ao longo da cerca, utilizando-se trena:
 - afastamento entre mourões

- afastamento entre os fios;
 - entre o fio inferior e o solo;
 - entre o fio superior e o topo do mourão;
 - as dimensões de altura e seção transversal dos mourões,
- b) Deverá ser verificada a inexistência de fendas ou trincas e a estabilidade dos mourões;
- c) Deverá ser verificado a existência de mourões esticadores como especificado nesta Especificação Técnica.
- d) As características de acabamento da cerca devem ser inspecionadas rigorosamente pela fiscalização.
- e) O controle do tratamento preservativo da madeira deve ser feito de acordo com o que se determina na NBR 9480, da ABNT.
- f) O controle de recebimento do arame deve ser feito pela exigência de certificado de qualidade do fabricante e atendendo as especificações exigidas.
- g) Verificar se os arames foram instalados de maneira correta, garantindo que seus fios tenham sido tensionados adequadamente.

Todos os serviços e ou materiais descritos, com mesma especificação e quantidades, deverão ser fornecidos pela CONTRATADA. Qualquer alteração de itens ou de serviços previstos nesta Especificação Técnica, deverá ser indicada à fiscalização e aprovada previamente pelo INEMA e FUNBIO.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PRAZOS

- a) A CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, observando os produtos a serem entregues, conforme cronograma abaixo.
- b) O prazo máximo para início dos serviços em campo será de 10 dias, após assinatura do contrato e emissão do termo de início do serviço.
- c) A CONTRATADA somente poderá pedir prorrogação do prazo quando ocorrer interrupção dos trabalhos por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam caracterizar impedimentos absolutos para o cumprimento das obrigações assumidas ou, ainda, constitua obstáculos irremovíveis para a execução dos trabalhos, caracterizados pela imprevisibilidade de seus efeitos. Não se incluem entre os casos fortuitos os riscos próprios do empreendimento.
- d) Qualquer previsão de atraso na execução deve ser informada oficialmente a

EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO para que esses tomem as providências cabíveis.

- e) Nenhuma alteração de escopo ou prazo dessa contratação poderá ser realizada sem a aprovação prévia do FUNBIO.

6. PRODUTOS

Cercamento do PEPT, conforme cronograma físico de execução do serviço.

Produto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Instalação do canteiro	X				
Cerca TIPO 1 em arame liso		X	X	X	X
Cerca TIPO 2 - arame liso com espaçamento reduzido entre os fios		X	X	X	X

7. PROPOSTA DE PREÇO

- a) O licitante deverá compor sua proposta de preço contendo o valor da instalação do canteiro, o valor unitário do metro de cerca do tipo arame liso instalada e o valor unitário do metro da cerca do tipo arame liso com espaçamento reduzido a ser instalada, conforme planilha a seguir:

PROPOSTA DE PREÇO	VALOR UNITÁRIO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
INSTALAÇÃO DE CANTEIRO		-	1	(A)
CERCA – TIPO 1 - ARAME LISO(m)		metro	17.816	(B)
CERCA – TIPO 2 - ARAME LISO COM ESPAÇAMENTO REDUZIDO(m)		metro	7.983	(C)
VALOR GLOBAL (A + B + C)				R\$

- b) O Valor Global da proposta será calculado pela soma dos valores unitários de cada produto multiplicada pela respectiva quantidade, observando a seguinte fórmula:

$$A + B + C = \text{VALOR GLOBAL}$$

Onde:

A = Valor da instalação de canteiro;

B = Valor total para instalação da cerca do TIPO 1- arame liso;

C = Valor total para instalação da cerca do TIPO 2 -arame liso com espaçamento reduzido

- c) No valor unitário dos produtos devem ser incluídos todos os serviços acessórios, tais como abertura de aceiros, destocamento de cerca, limpeza da área, incluindo mão de obra e seus encargos e eventual margem de lucro, entre outros descritos nesta Especificação Técnica.

7.1. PREÇO DOS SERVIÇOS E REMUNERAÇÃO

- a) O pagamento será realizado mensalmente, relacionado ao produto efetivamente entregue e de acordo com a proposta de preço apresentada pelo Contratado.
- b) O valor total do produto “Instalação do canteiro” não poderá ser superior a 10% (dez por cento) do valor total do serviço.
- c) Os produtos “cerca TIPO 1 de arame liso” e da cerca TIPO 2 de arame liso com espaçamento reduzido” serão pagos mediante medição mensal da metragem executada, através da multiplicação dos metros executados pelo valor unitário de cada um dos produtos constantes da proposta de preço apresentada pelo Contratado. Não serão contabilizados na metragem a ser paga os trechos onde o cercamento não estiver completamente finalizado.

- d) O valor da última medição somente será pago após a limpeza total do perímetro de cercamento e do canteiro.
- e) O pagamento será efetuado em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no FUNBIO, do documento de cobrança (nota fiscal/fatura), do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite) atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas.

7.2. HABILITAÇÃO TÉCNICA

A empresa a ser contratada deve: possuir experiência e quadro de trabalhadores capacitados para execução de cercamento, comprovados através de atestados de capacidade técnica, ARTs ou contratos.

- a) Respeitar as legislações vigentes, as características do terreno e a minimização dos impactos ambientais;
- b) Possuir registro ou inscrição de pessoa jurídica habilitando-se para execução do objeto da presente Especificação Técnica, expedido pelo CREA e/ou CAU da circunscrição da contratada, válido na data da apresentação da proposta.
- c) Apresentar Declaração de Responsabilidade Técnica (ART – CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT – CAU) nas quais deverá constar a qualificação técnica do(s) responsável(is) técnico(s) pela execução do serviço, assinada pelo(s) indicado(s) e pelo representante legal da Contratada. O responsável técnico deverá ser profissional de nível superior que responda pela execução dos serviços de acordo com o dispositivo na Resolução nº 218 do CONFEA, 29 de junho de 1973.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- a) A proposta apresentada deverá conter no preço final todos os componentes do custo para elaboração e conclusão total dos serviços, bem como quaisquer gastos oriundos de obrigações e encargos fiscais, tributários, trabalhistas, previdenciários e seguro de vida e acidentário;
- b) A Contratada deverá contratar 50% de mão de obra local para a execução do serviço, considerando mão de obra local os residentes nos municípios de Ilhéus, Uruçuca, Itacaré e Itabuna, a ser comprovado por meio da apresentação do correspondente comprovante de residência.
- c) Para o acompanhamento dos trabalhos serão realizadas reuniões sistemáticas entre a Fiscalização e a CONTRATADA e um técnico da equipe de supervisão, se necessário;
- d) Ao final de cada fase do cronograma físico financeiro, a fiscalização fará uma

avaliação dos resultados do trabalho. A avaliação será encaminhada para a CONTRATADA que, quando for o caso, deverá proceder aos ajustes, alterações ou complementações solicitadas;

- e) Executar todos os serviços em consonância com as especificações técnicas, planilhas de orçamento e cronograma de execução e de acordo com as Normas Técnicas da ABNT;
- f) Fornecer toda a mão de obra, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços;
- g) Fornecer toda a logística de entrega dos materiais, observando a descrição das áreas do PEPT indicadas no Anexo III;
- h) Instalar o canteiro em local indicado pela equipe de supervisão do INEMA, cercá-lo e mantê-lo limpo e organizado, providenciando a retirada de entulho destinando-o à locais apropriados de descarte;
- i) Implementar e disponibilizar o registro diário de informações como: recursos humanos no serviço no dia, atividades executadas no dia; principais entradas de materiais ou equipamentos no dia; decisões tomadas e mudanças; condições do tempo; eventuais impedimentos de frentes de serviço; outras informações relevantes (falta de recursos, falta de energia, paralisações, etc.).
- j) Indicar o técnico responsável pelas atividades, registrado no CREA, devendo este estar presente de forma periódica, bem como nos momentos de atividades críticas e nas visitas de inspeção pela fiscalização;
- k) Apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART dos serviços junto ao CREA que deverá estar assinada e devidamente quitada, realizando a baixa ao final dos serviços;
- l) Manter seus empregados, quando em trabalho, devidamente identificados por uniformes, e sujeitos às normas de segurança do trabalho durante a execução da obra;
- m) Assegurar que todos os funcionários estejam cobertos por seguro de vida e acidentário e oferecer todos os equipamentos de Proteção seguindo a legislação;
- n) Responsabilizar-se pela guarda de todos os materiais aplicáveis ao serviço;
- o) No caso da necessidade de substituição de algum material deve ser realizado por outro equivalente e deve ser submetido à aprovação da fiscalização e equipe de supervisão.
- p) Manter sigilo, sob pena de responsabilidade, sobre todo e qualquer assunto de interesse do INEMA/SEMA e do FUNBIO, que tomar conhecimento em razão da execução dos serviços, devendo orientar seus empregados nesse sentido;
- q) Substituir, sempre que exigido pela Fiscalização ou EQUIPE DE SUPERVISÃO, com anuência prévia do FUNBIO, qualquer empregado cuja atuação,

- permanência ou comportamento sejam julgados prejudiciais ou insatisfatórios;
- r) Se necessário, será obrigação da CONTRATADA a obtenção de todas as licenças para a execução dos serviços, bem como o pagamento de taxas diversas junto aos órgãos municipais, estaduais ou federais;
 - s) Iniciar a execução dos serviços somente após assinatura do contrato e emissão do Termo de Início de serviço.
 - t) Todos os custos necessários para o acesso de pessoas, de instalação de equipamentos e materiais ao local para execução dos serviços deverão ser previstos pela CONTRATADA, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois estes correrão por conta da CONTRATADA.
 - u) Comunicar, por escrito, à Fiscalização e EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO, eventual atraso, anormalidade de caráter urgente, prestando os esclarecimentos julgados necessários, e ainda informar a paralisação dos serviços (se for o caso), apresentando razões justificadoras a serem apreciadas por ambas instâncias.
 - v) Fornecer e instalar, nos locais pertinentes e indicados, 2 placas de realização do serviço de cercamento, com área mínima de 2m², contendo, no mínimo, nome da empresa contratada, nome da obra, local de realização, data de início e previsão de finalização, nome e número do registro no CREA/CAU do responsável técnico, contato telefônico da empresa contratada e as logomarcas do FUNBIO, INEMA, SEMA, Ministério Público Estadual e Federal, BAMIN e Município de Ilhéus, conforme modelo¹abaixo:

¹Quando da confecção das placas, o INEMA fornecerá à contratada as versões em alta resolução da logo do projeto com barra de parceiros, bem como manual para aplicação da marca.

PJ CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA	
OBRA:	
Reforma da Sede da APA	
Bacia do Cobre / São Bartolomeu	
Local / Endereço: Rua Manoel Henrique S/N, Nova Brasília, bairro de Valéria	
PROCESSO INEMA: Nº 2011-024716/TEC/AP-0427	
Em cumprimento da 5ª (quinta) condicionante da Anuência Prévia Nº 71/2012	
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 07/01/2013	TÉRMINO PREVISTO: 07/03/2013
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ANTONIO MÁRCIO NASCIMENTO MALTA	
CREA-Ba: 37.990-D	
TEL: 71 8203-7390 (José Carlos)	
	

- w) Substituir, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da solicitação pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, equipamentos, materiais e acessórios considerados não conformes com as especificações contidas na Especificação Técnica, sem qualquer ônus para a EQUIPE DE SUPERVISÃO ou FUNBIO;
- x) A CONTRATADA deverá fornecer orientação, apoiada pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, para o pessoal que irá executar o cercamento, com o objetivo de garantir que os operários saibam dos cuidados que deverão ter durante a permanência no local quanto às questões relacionadas à segurança comportamental dentro de uma UC, principalmente no que diz respeito a uso de fogo e outros combustíveis, manejo de fauna.

9. OBRIGAÇÕES DA EQUIPE DE SUPERVISÃO/FISCALIZAÇÃO

- a) Reservar o direito de paralisar ou suspender, a qualquer tempo, de forma justificada a execução dos serviços, mediante pagamento único e exclusivo dos serviços já executados.
- b) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados formalmente pela CONTRATADA;
- c) Comunicar à CONTRATADA, quaisquer irregularidades observadas na execução dos serviços;
- d) Fiscalizar a execução dos serviços registrando todas as ocorrências relacionadas com o mesmo;
- e) Assegurar-se da boa prestação dos serviços, verificando sempre o bom desempenho destes;
- f) Emitir pareceres em todos os atos relativos à execução dos serviços, em especial aplicação de sanções, alterações e repactuações do contrato;
- g) A EQUIPE DE SUPERVISÃO/Fiscalização se reserva no direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços prestados, se em desacordo com esta Especificação Técnica;
- h) Autorizar o pagamento, a ser efetuado pelo FUNBIO, nas condições e preços pactuados em Contrato, mediante envio do Termo de Recebimento e Aceite preenchido.

10. ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a) O INEMA designará uma EQUIPE DE SUPERVISÃO para acompanhar a execução do Contrato e dos serviços;
- b) Todos os serviços a serem desenvolvidos deverão ocorrer segundo as diretrizes contidas neste instrumento. Observar-se-ão as adequações que se fizerem necessárias apresentadas pela EQUIPE DE SUPERVISÃO e Fiscalização e validadas pelo INEMA e FUNBIO.
- c) A EQUIPE DE SUPERVISÃO deverá enviar técnicos para acompanhamento periódico dos serviços.
- d) O gestor da Unidade de Conservação e um servidor da Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação, farão parte da composição da EQUIPE DE SUPERVISÃO.

A EQUIPE DE SUPERVISÃO e Fiscalização se reserva ao direito de, a qualquer momento, e com uma antecedência de 5 (cinco) dias úteis, marcar reuniões e visitas técnicas para acompanhamento do andamento do trabalho e produtos.

11. GARANTIA DO SERVIÇO

O prazo de garantia para o serviço realizado objeto desta Especificação Técnica é de 5 (cinco) anos a contar da data de emissão do Termo Definitivo de Recebimento do cercamento.

12. VISITA TÉCNICA DOS INTERESSADOS

As empresas interessadas em participar da seleção poderão vistoriar o local onde serão executados os serviços (visita técnica), a fim obter esclarecimentos gerais, reconhecimento do local e logística, dentre outros. A visita técnica será acompanhada de um ou mais servidor(es) determinado pela EQUIPE DE SUPERVISÃO com a finalidade de permitir a conferência e a constatação de todos os detalhes e características técnicas do objeto, para que o mesmo tome conhecimento de tudo que possa, de alguma forma, influir sobre o custo, preparação da proposta e execução do objeto. A vistoria deverá ser agendada previamente com intermédio do FUNBIO, dentro do período a ser estabelecido.

A vistoria técnica será registrada em ata por técnico da EQUIPE DE SUPERVISÃO. Devendo ainda entregar às empresas uma cópia da lista de presença.

A visita tem caráter opcional, entretanto é indicado para que as empresas possam ter amplo conhecimento do local onde os serviços serão executados. Tendo em vista a faculdade da realização de vistoria, a(s) empresa(s) proponente(s) não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existente como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas em decorrência desta especificação.

ANEXOS

ANEXO I – MEMORIAL DESCRITIVO MAPA POTENCIAL DO CERCAMENTO

ANEXO II – MAPA DA LOCALIZAÇÃO DAS CERCAS E PORTÕES

ANEXO III – MAPAS DESCRITIVOS DAS AREAS DO PEPT - Vegetação

ANEXO IV – MAPAS DESCRITIVOS DAS AREAS DO PEPT - Hipsometria

ANEXO V – CROQUI DAS CERCAS E PORTÕES

Link para acesso aos anexos em alta resolução:

https://funbio-my.sharepoint.com/:f:/r/personal/mayne_moreira_funbio_org_br/Documents/Porto%20Sul/6.%20Contrata%C3%A7%C3%B5es/Item%2018_Cercamento%20PE%20Ponta%20da%20Tulha/Anexos_cercamento?csf=1&web=1&e=Hf4GJe

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO MAPA POTENCIAL DO CERCAMENTO

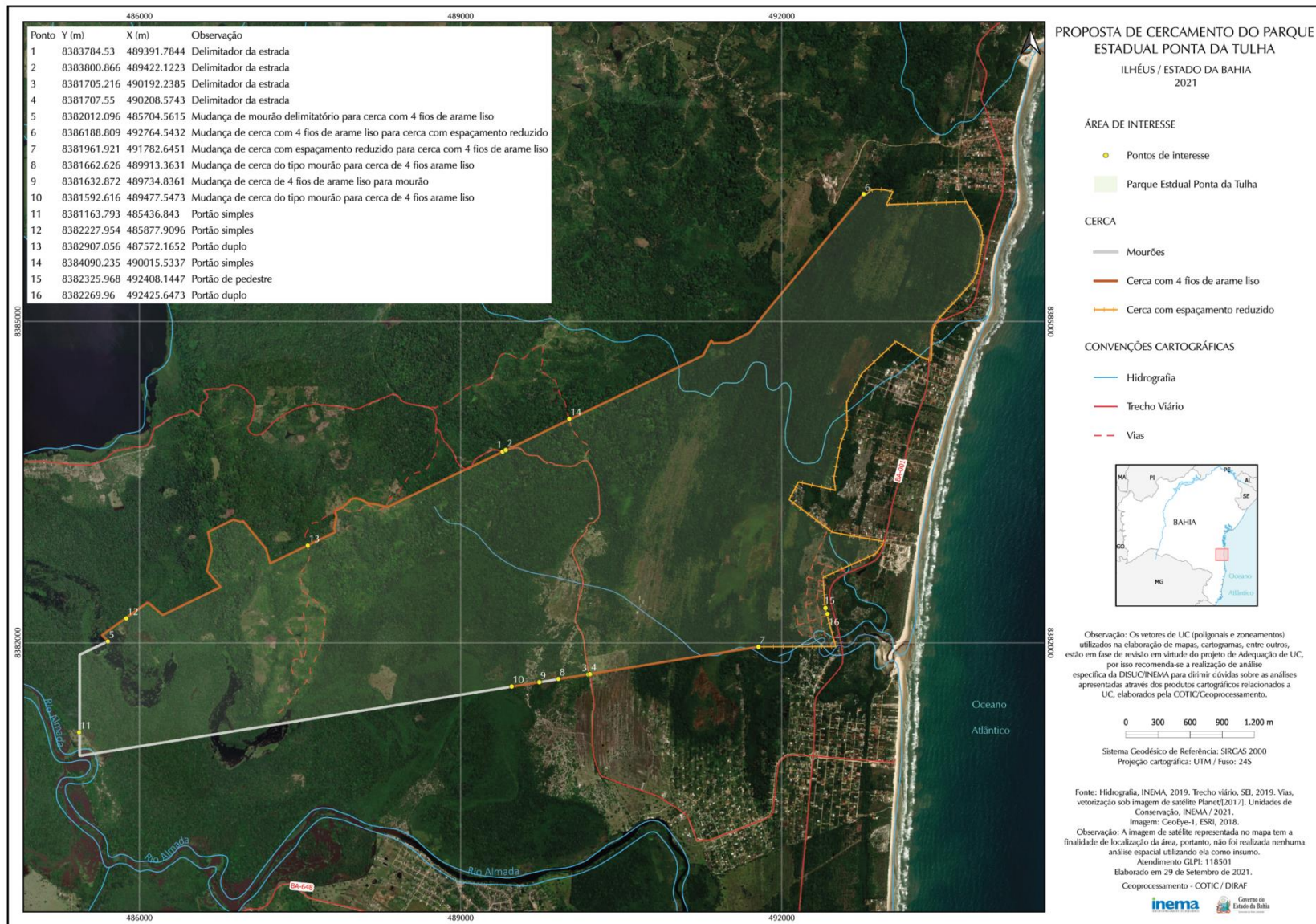
Quadro 1. Coordenadas geográficas do mapa potencial do cercamento (DATUM SIRGAS2000)

Pontos	Latitude (S)	Longitude (W)
0	-14,59729°	-39,06462°
1	-14,59839°	-39,06521°
2	-14,59834°	-39,06459°
3	-14,59828°	-39,06111°
4	-14,59828°	-39,06°
5	-14,59824°	-39,05978°
6	-14,59822°	-39,05958°
7	-14,59818°	-39,05822°
8	-14,59877°	-39,05788°
9	-14,59935°	-39,05748°
10	-14,59969°	-39,05726°
11	-14,60008°	-39,05707°
12	-14,60056°	-39,05694°
13	-14,60101°	-39,05688°
14	-14,60154°	-39,05688°
15	-14,60386°	-39,05729°
16	-14,60434°	-39,05744°
17	-14,60485°	-39,0577°
18	-14,60525°	-39,05799°
19	-14,608°	-39,06067°
20	-14,60828°	-39,06086°
21	-14,60844°	-39,06096°
22	-14,60867°	-39,06105°
23	-14,60887°	-39,06113°
24	-14,60919°	-39,0612°
25	-14,60949°	-39,06123°
26	-14,60976°	-39,06124°
27	-14,61155°	-39,06134°
28	-14,61149°	-39,0615°
29	-14,6114°	-39,0617°
30	-14,61123°	-39,06223°
31	-14,6112°	-39,06232°
32	-14,61085°	-39,06294°
33	-14,61042°	-39,06356°
34	-14,60994°	-39,06439°
35	-14,61121°	-39,06583°
36	-14,61259°	-39,06723°
37	-14,61337°	-39,06769°
38	-14,61504°	-39,06868°
39	-14,61714°	-39,06863°
40	-14,61857°	-39,0692°
41	-14,62153°	-39,06975°
42	-14,62251°	-39,06964°
43	-14,62179°	-39,07283°
44	-14,6233°	-39,07366°
45	-14,62599°	-39,07001°
46	-14,62606°	-39,06978°
47	-14,62686°	-39,06536°
48	-14,62787°	-39,06623°
49	-14,62986°	-39,07066°
50	-14,63233°	-39,07052°
51	-14,63573°	-39,06961°
52	-14,63572°	-39,07633°
53	-14,6449°	-39,13518°
54	-14,63637°	-39,13518°
55	-14,63522°	-39,13272°

56	-14,63471°	-39,13326°
57	-14,63197°	-39,12933°
58	-14,63204°	-39,12913°
59	-14,633°	-39,12797°
60	-14,63066°	-39,12297°
61	-14,62928°	-39,12415°
62	-14,6275°	-39,12372°
63	-14,626°	-39,12406°
64	-14,62495°	-39,12183°
65	-14,62513°	-39,12126°
66	-14,62509°	-39,12098°
67	-14,62743°	-39,11902°
68	-14,62865°	-39,11865°
69	-14,62601°	-39,11301°
70	-14,62573°	-39,11313°
71	-14,62469°	-39,11292°
72	-14,62421°	-39,11306°
73	-14,62395°	-39,11241°
74	-14,6236°	-39,11202°
75	-14,62348°	-39,11189°
76	-14,62322°	-39,11163°
77	-14,62318°	-39,11153°
78	-14,62315°	-39,11115°
79	-14,62325°	-39,11081°
80	-14,62339°	-39,11051°
81	-14,62361°	-39,11013°
82	-14,62363°	-39,10966°
83	-14,62371°	-39,10923°
84	-14,62375°	-39,10912°
85	-14,62387°	-39,10862°
86	-14,62391°	-39,10851°
87	-14,61112°	-39,08112°
88	-14,60984°	-39,0804°
89	-14,61005°	-39,08021°
90	-14,6101°	-39,07894°
91	-14,60926°	-39,07714°
92	-14,59749°	-39,06718°
93	-14,59753°	-39,06695°
94	-14,59717°	-39,06655°
95	-14,59708°	-39,0661°
96	-14,59715°	-39,06534°
97	-14,59729°	-39,06462°

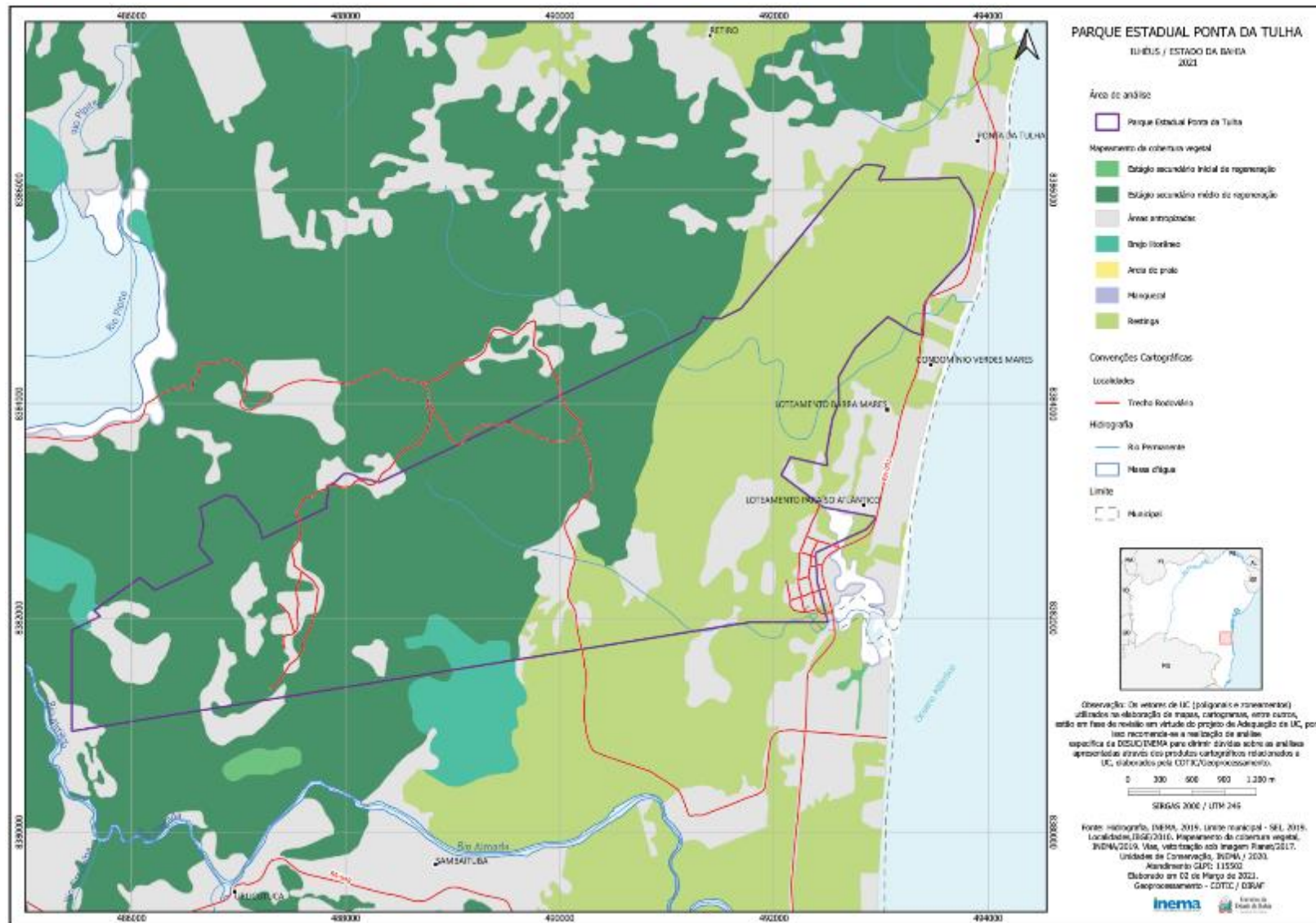
ANEXO II

MAPA DALocalização DAS CERCAS E PORTÕES



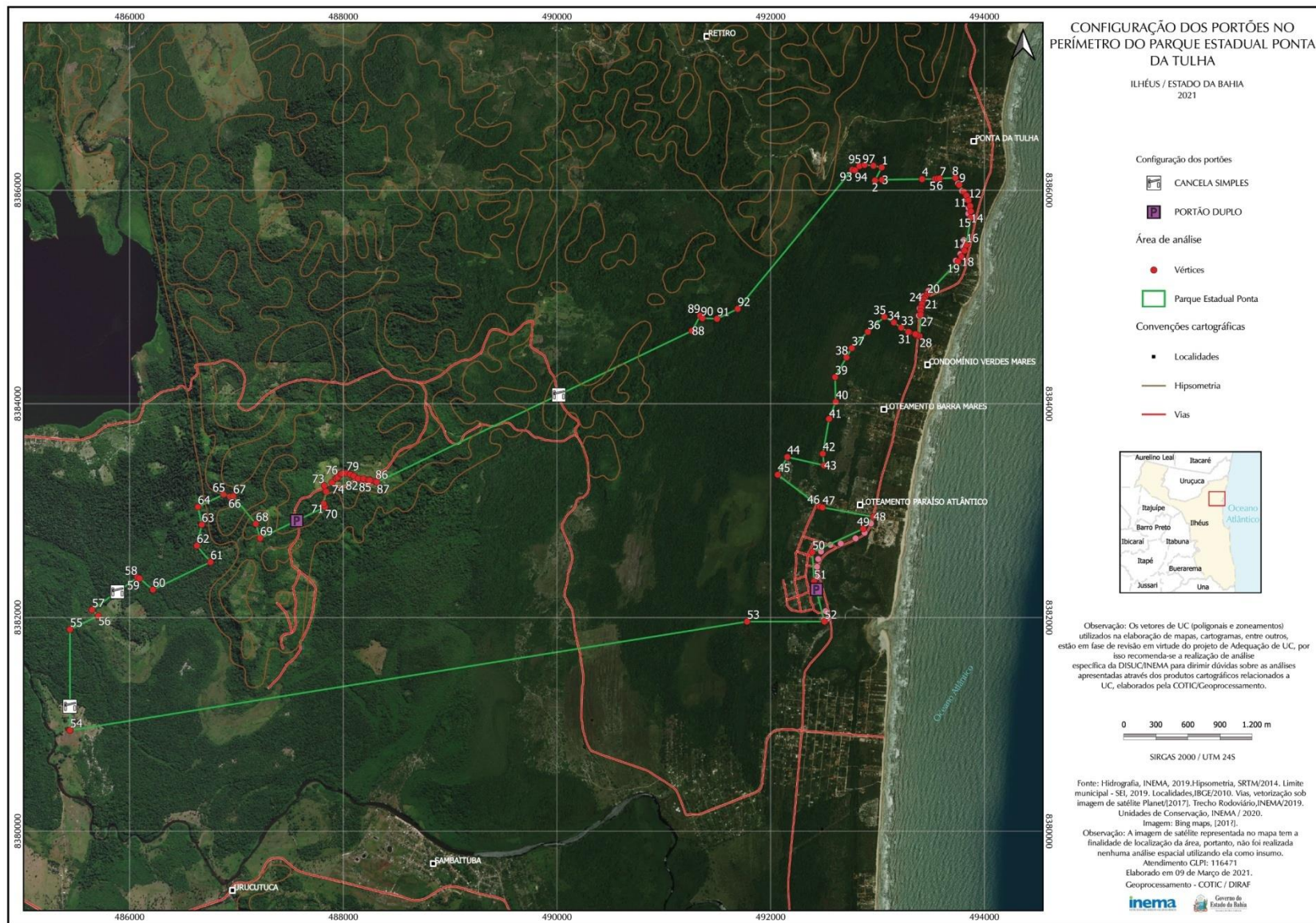
ANEXO III

MAPAS DESCRITIVOS DAS ÁREAS DO PEPT -Vegetação



ANEXO IV

MAPAS DESCRITIVOS DAS ÁREAS DO PEPT - Hipsometria



ANEXO V

CROQUI DAS CERCAS E PORTÕES DE MADEIRA

